

TABELA 12. Matriz de Cruzamento de Impactos por Medidas Mitigadoras

	IMPACTOS	PROJETO TÉCNICO												CONTROLE DE OBRA													GESTÃO AMBIENTAL			
		PT01	PT02	PT03	PT04	PT05	PT06	PT07	PT08	PT09	PT10	PT11	PT12	CO01	CO02	CO03	CO04	CO05	CO06	CO07	CO08	CO09	CO10	CO11	CO12	CO13	GA01	GA02	GA03	GA04
I.	<b>Impactos sobre o solo</b>																													
I.1	Dinamização dos Processos Erosivos																													
I.2	Intensificação do assoreamento das drenagens																													
I.3	Instabilização de encostas e problemas geotécnicos																													
I.4	Risco de contaminação do solo																													
I.5	Recuperação de Processos Erosivos																													
II.	<b>Impactos sobre os recursos hídricos superficiais</b>																													
II.1	Alterações na qualidade das águas																													
II.2	Elevação das taxas de escoamento superficial																													
II.3	Alteração na disponibilidade hídrica regional																													
III.	<b>Impactos sobre os recursos hídricos subterrâneos</b>																													
III.1	Contaminação do lençol freático																													
III.2	Redução da recarga do aquífero e rebaixamento do lençol freático																													
IV.	<b>Impactos sobre a qualidade do ar</b>																													
IV.1	Aumento do material particulado																													
IV.2	Queima de combustíveis automotivos																													
V.	<b>Impactos sobre a vegetação</b>																													
V.1	Corte raso (supressão) de vegetação																													
V.2	Interferências nos processos de regeneração natural da vegetação arborea existente																													
V.3	Intervenções em Áreas de Preservação Permanente																													
V.4	Restauração ecológica das Áreas de Preservação Permanente																													
V.5	Arborização dos Sistemas de Lazer e Passeios Públicos																													
VI.	<b>Impactos sobre a fauna silvestre</b>																													
VI.1	Afugentamento e perturbação da fauna silvestre																													
VI.2	Proliferação de espécies vetores de zoonoses																													
VI.3	Risco de incêndios florestais																													
VI.4	Melhoria das condições de deslocamento, abrigo e alimentação da fauna silvestre																													
VII.	<b>Impactos sobre a infra-estrutura urbana e equipamentos públicos</b>																													
VII.1	Geração de tráfego nas vias de acesso																													
VII.2	Aumento da demanda sobre os sistemas públicos de água e esgotos																													
VII.3	Geração de resíduos sólidos urbanos																													
VII.4	Aumento da demanda sobre os equipamentos públicos de saúde e educação e Lazer																													
VIII.	<b>Impactos sobre a economia regional</b>																													
VIII.1	Geração de empregos																													
VIII.2	Valorização imobiliária																													
VIII.3	Elevação da arrecadação de impostos																													
IX.	<b>Impactos sobre a qualidade de vida, ambiental local e do entorno</b>																													
IX.1	Indução à alteração do uso do solo no entorno																													
IX.2	Aumento nos níveis de ruído																													
IX.3	Degradação das futuras áreas verdes e institucionais do empreendimento																													
IX.4	Alteração do uso do solo rural para urbano																													

Impactos positivos (não sujeitos a mitigação ou compensação)

Medidas mitigadoras dos impactos negativos